



RECOMENDAÇÃO

PELO REFORÇO DE MEIOS E DA CAPACIDADE OPERACIONAL DO HOSPITAL DO ESPÍRITO SANTO DE ÉVORA (HESE)

Subscritor: **Bancada da Coligação “Mudar com Confiança” da Assembleia Municipal de Évora**

Como é público, encontra-se em construção o novo Hospital Central do Alentejo (HCA). Defensor desde a primeira hora do projeto, o PSD tem criticado o facto da construção desta infraestrutura -fundamental para a vida dos eborenses e dos alentejanos - não ter obedecido a uma programação financeira clara, atempada e rigorosa, como seria suposto. Não obstante esse deficit de planeamento, parece evidente que o novo HCA será uma realidade, ainda que obra tenha de percorrer, muito provavelmente, um horizonte temporal mais longo daquele o Governo previa no início. Esta dilatação temporal obrigará inevitavelmente a uma maior atenção à situação do atual hospital (HESE), que como é sabido enfrenta dificuldades de várias ordens.

Para além da nomeação urgente de um novo Conselho de Administração, que se quer empenhado e totalmente comprometido em melhorar a qualidade dos atos médicos prestados e em aumentar o número de tratamentos e cirurgias - incluindo a redução dos tempos de espera nas urgências - não podemos ser complacentes com o Governo, que agora reforçado com um CEO para este setor, tem uma obrigação acrescida de identificar falhas, corrigir problemas e implementar as soluções que o SNS precisa, e o HESE em particular, executando virtuosamente as verbas inscritas no Orçamento para a Saúde, as quais nem sempre são utilizadas na sua totalidade.

Assim e num contexto temporal propício à tomada de medidas de política na área da Saúde - com efeito está-se a preparar o início da discussão do Orçamento de Estado e foi nomeado pela primeira vez um CEO para esta área da governação - vem a bancada da “Coligação com Confiança” apresentar a seguinte Recomendação:

- Exortar o Governo e os serviços desconcentrados do Estado ligados à Saúde (ARS) e ao Desenvolvimento Regional (CCDR), bem como o Conselho de Administração do HESE - o atual e o futuro – a propor e a tomarem de forma conjunta integrada, as medidas necessárias, nomeadamente em matéria de reforço de meios, equipamentos e pessoal, através das verbas do Orçamento de Estado para 2023 e anos vindouros, por forma a garantir um pleno funcionamento desta infraestrutura e o reforço da sua capacidade operacional, enquanto o novo Hospital Central não é construído.

Évora, 03 de outubro de 2022